



difference.

Seu Guia

Conteúdo

Usando seu Guia	3
Hábitos e Estrutura das Sessões	4
1. O Chamado de Deus	10
2. Atravessando Barreiras	16
3. Navegando em Meio à Discordância	22
4. Praticando o perdão	28
5. Ousando ter Esperança	34
A Oração do Encontro	40
Mantenha-se conectado(a)	41

Mantenha-se conectado(a)

Registre-se em nossa lista de emails e siga-nos nas redes sociais para receber inspiração para ter curiosidade, estar presente e reimaginar em seu cotidiano, assim como as últimas novidades sobre o que estamos fazendo e como você pode participar.

 difference.rln.global

 [difference.rln](https://www.instagram.com/difference.rln)

 [@DifferenceRLN](https://twitter.com/DifferenceRLN)

Usando seu Guia

Boas Vindas ao Curso *Difference*. Este Guia foi elaborado para lhe ajudar a preparar-se, processar seus pensamentos e refletir sobre seus pensamentos e ações. Use este Guia antes, durante e após cada sessão:

Antes

Leia uma reflexão sobre o tema da sessão para lhe ajudar a se preparar para a mesma.

Depois

Registre O que você leva para casa e ações para a semana seguinte.

Durante

Lembre-se das perguntas em discussão, instruções para atividades e convites a orações. Também há espaço para escrever ou desenhar suas respostas durante a sessão.

Objetivo

O objetivo deste curso é explorar o que significa ser discípulo de Jesus em um mundo complexo e dividido. *Difference* habilita as pessoas que dele participam a atravessar divisões, navegar em meio à discordância e buscarem um mundo justo e vicejante.

difference.rln.global



Difference ensina três hábitos

Baseando-nos profundamente nos encontros de Jesus com outras pessoas descritos nos Evangelhos e na sabedoria de pacificadores especializados, oferecemos três hábitos que podem transformar os relacionamentos cotidianos.

Nossos hábitos são importantes. 45% de nossas ações diárias são habituais e a neurociência tem estimado que até 95% de nossos comportamentos são controlados (pelo menos em parte) pela mente subconsciente.

Existe uma estreita relação entre aquilo que acreditamos e o que fazemos, e quando moldamos nossos hábitos podemos construir práticas que têm um impacto profundo e duradouro sobre nossas ações, nossos pensamentos e nosso caráter.

Vamos examinar mais de perto os três hábitos.

Esses hábitos não são um plano de três pontos em que um hábito complementa outro. Não existe uma ordem correta para praticá-los, e cada hábito alimenta os outros. Quando aprendemos a reconhecer esses hábitos em ação, muitas vezes percebemos que eles estão sendo praticados simultaneamente.

1 por exemplo, David T. Neal, Wendy Wood e Jeffrey M. Quinn, 'Habits - A Repeat Performance', Duke University, 2006

2 por exemplo, Lakoff e Johnson 1999, em Martin 2008

Los tres hábitos

Ter
curios
idade

Estar
pres
ente

Re
imag
inar

**differ
ence.**



**differ
ence.**

Ter
curios
idade

Ouvir
Compreender

Orar
Pelos pessoas de
quem temos a
tendência de nos
afastarmos

Mover-se ...

... para longe de

Preconceito
Ignorância

... na direção de

→ Encantamento
→ Valorização de
outras pessoas



“Reconciliação não é o fim de todas as diferenças, mas a transformação de nossa maneira de lidar com as diferenças.”

Arcebispo Justin Welby

difference.rln.global



Ouçá as histórias de outras pessoas e veja o mundo através de seus olhos.

Em Gênesis 1, lemos que cada pessoa foi feita à imagem de Deus, é valiosa e possui sua história única, sendo assim, cada vida é profundamente preciosa. Quando procuramos ter curiosidade de conhecer buscar essa história da outra pessoa, afirmamos o valor inato dessa pessoa. Demonstrar verdadeiro interesse pela outra pessoa, por quem a outra pessoa é e procurar saber um pouco sobre sua visão, como ela experimentou do mundo pode tornar possível um diálogo sobre assuntos, começar a trilhar territórios mais complicados juntas/os, porque a outra pessoa sabe que foi ouvida e valorizada.

Ter Curiosidade em relação a outras pessoas também nos leva a descobrir algumas das limitações de nossa própria história e percepção. Cultivemos a humildade, reconhecendo que não temos todas as respostas, sem com isso diminuir o valor do que trazemos.



Estar presente

Ouvir

Ao darmos nossa total atenção

Orar

Lamentando-nos verdadeiramente da realidade da dor e ruptura

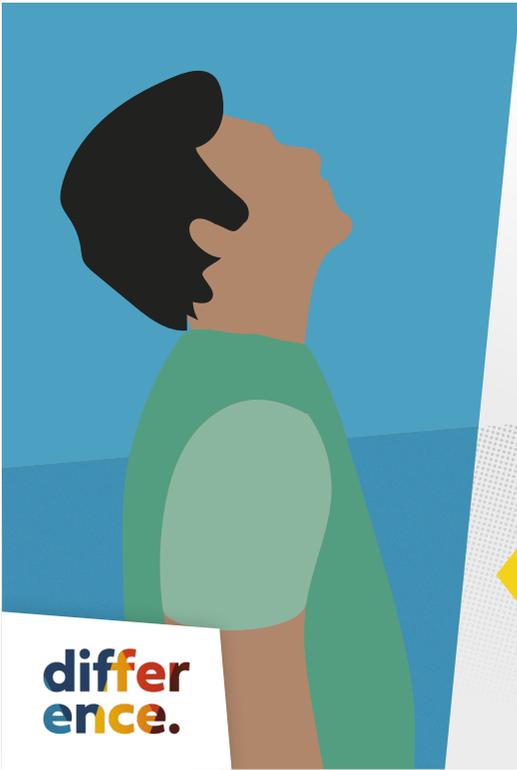
Mover-se ...

... para longe de

- Hostilidade
- Evitação e distanciamento

... na direção de

- Hospitalidade
- Conexão e empatia



Reimaginar

Ouvir

Para onde Deus nos está levando

Orar

Ore pedindo a Deus por perspectiva e renovação

Mover-se ...

... para longe de

- Autosuficiência
- Desesperança

... na direção de

- Senso comunitário
- Criatividade, coragem e renovação





Encontre as outras pessoas com autenticidade e confiança.

Nossos encontros são frequentemente os lugares em que primeiro notamos complexidade, divisão e diferença, e são o foco de muitos dos ensinamentos de Jesus. Estar presente nos encontros significa comparecer e ficar - dar tempo às outras pessoas, dedicar a nossa atenção a elas e conhecê-las tal como são.

A fé cristã ensina que Deus se tornou humano e escolheu fazer parte de um mundo ferido. A resposta de Deus à injustiça e à mágoa é entrar no contexto de uma forma totalmente nova, ensinando-nos o que significa estar presente.

Estar presente vai além, é como aparecemos, não apenas o ato estar. Significa ter a coragem de apresentar nosso eu completo e único, não apenas a versão de nós mesmos que queremos que as outras pessoas vejam. Trazer nossas vulnerabilidades e inseguranças em nossos encontros, bem como nossas convicções e pontos fortes, pode abrir novas perspectivas em nossos relacionamentos.



Encontrar esperança e oportunidades nos lugares onde ansiamos por ver mudanças.

Nossos mundos são moldados por nossa imaginação, daí quando as divisões e conflitos parecem sem solução, fazendo com que enfrentemos repetidos desapontamentos, às vezes pode ser difícil encontrar esperança ou imaginar uma alternativa onde relacionamentos que promovem cura, restauração e prosperidade sejam possíveis.

Mesmo assim, lemos em Apocalipse 21 que Deus está fazendo novas todas as coisas. O hábito de reimaginar nos encoraja a sermos renovadas e renovados pelo Espírito Santo para que Deus amplie nossa compreensão do que é possível. Raramente esta é uma experiência solitária, e geralmente é feita em comunidade. Para que os relacionamentos sejam restaurados, os sistemas e estruturas com os quais estamos familiarizados podem precisar mudar de maneiras inovadoras e serem reimaginados.



Estrutura das sessões

Cada sessão desenvolverá estes hábitos pelos percursos das mesmas:

História

Histórias importam, portanto começamos com uma seção chamada **História**. Ela inclui um vídeo de alguém que enfrentou uma situação de conflito, divisão ou relacionamento difícil, e um evento da vida de Jesus a partir de um relato dos Evangelhos. Ambas histórias relacionam-se ao tema da sessão, examinando-o de diferentes ângulos.

Espaço

A seção intermediária de cada sessão é chamada **Espaço**. Os espaços que criamos podem ter um impacto poderoso nos relacionamentos que construímos. Nesta seção, nos envolvemos com experiências próprias através de uma atividade, que pode ser um exercício interativo ou reflexão guiada. Esta seção ajuda a introjetar os hábitos de ter curiosidade, estar presente e reimaginar.

Santuário

Por último, a sessão encerra-se com um momento de **Santuário**. Este é um tempo para refletir-se e reconhecer a presença de Deus, orar e pedir a Deus que esteja presente no trabalho enquanto pensa-se sobre aplicação no contexto cotidiano e O que se leva pra casa de mais importante.

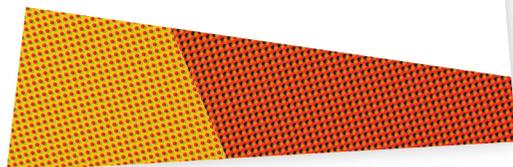
As Sessões →

1 O Chamado de Deus

Passagem bíblica

As Bem Aventuranças

(Mateus 5: 5-9)



Antes

Refletir

Quando vemos a complexidade e divisão no mundo ao nosso redor, podemos nos sentir desanimados(as) e oprimidos(as). Mas Jesus nos deu o exemplo de como viver em um mundo fragmentado – Ele derrubou paredes de divisão, cruzou fronteiras sociais e desafiou convenções.

“Quando seguimos o Seu exemplo e convidamos Deus a trabalhar dentro de nós, descobrimos novas formas de responder a este quebrantamento. Podemos começar esse processo com os hábitos práticos: **Ter Curiosidade, Estar Presente e Reimaginar.**”

“Somos pessoas chamadas a sermos totalmente humanas, não sobre-humanas - aceitando o fato de que somos fraturados, frágeis, obras em andamento mediante o perdão. Ninguém é invencível, mas Deus pode operar através de cada um de nós.

Na verdade, nosso quebrantamento e nossa desordem são as mesmas coisas que nos ajudarão a sermos pessoas reconciliadoras, se estivermos abertas e abertos para permitir que Deus trabalhe por meio deles. A Bíblia conta as histórias de várias pessoas quebradas e vulneráveis que se tornam instrumentos da graça de Deus.”

Atenção

Pense sobre uma situação na qual você se depaorou-se com divisão ou conflito, ou um tempo no qual você sentiu-se parte do contexto. Haverá uma oportunidade para explorar estas situações mais a fundo nesta sessão

História



A História de tio Ray

O que a história de tio Ray diz sobre o chamado de Deus?

 *Escreva suas notas nestes espaços ...*



As Bem Aventuranças

(Mateus 5: 5-9)

O que lhe impressiona a respeito da ligação que Jesus faz entre sermos pessoas construtoras da paz e nossa identidade como filhos e filhas de Deus?

Pense nas suas razões para participar do curso *Difference*.

Quais das palavras de Jesus mais ressoam em você agora? (por exemplo, um desejo de justiça, uma esperança de paz, a necessidade de um mundo mais misericordioso)

Espaço

As histórias que trazemos

Use o espaço abaixo para escrever ou desenhar suas respostas durante a atividade "Espaço"

O que você tem em mente ao iniciar o curso Difference?

Pense em uma época em que você encontrou divisão ou conflito, ou em uma circunstância em que sentiu-se incluído(a)

O que lhe impressionou ao compartilhar suas histórias?

Em Grupos Pequenos



Em um grupo de três, alternem-se para compartilharem sobre ocasiões em que encontraram divisão ou conflito, ou circunstâncias em que sentiram-se incluídos e incluídas.

Santuário



Pense no que aprendemos sobre a história de renovação e restauração de Deus. Peça a Deus para renovar em você o senso de identidade como filho e filha de Deus e de pertencer à sua história.

Depois →

O que levo para casa

Escreva ou desenhe algo que você deseja levar para casa desta sessão.

Agir

Deus pode transformar relacionamentos em um mundo conflituoso. O chamado e capacitação da parte de Deus tornam isso possível.

Ter Curiosidade_

Quando eu poderia ouvir e deixar-me impressionar mais?

 **Tente** ter curiosidade sobre histórias de outras pessoas: tente dizer, "Você se incomodaria de me contar sobre sua história?"

Estar presente_

Onde estou avançando e onde estou ficando pra trás?
Com quem eu poderia ter melhores encontros?

 **Tente** ao ler a Bíblia com pessoas de diferentes origens ou com experiências diferentes das suas, que novas conexões e compreensões você descobre?

Reimaginar_

Onde estou precisando de esperança renovada?
Como poderia agir sobre a esperança que tenho?

 **Tente** ore para que o Espírito Santo lhe dê olhos para ver e ouvidos para ouvir mais do que você atualmente acredita ser possível

2 Atravessando Barreiras

Passagem bíblica

A Mulher no Poço

(João 4: 1-30)

Antes

Refletir

Vivemos em um mundo de divisões: categorias e rótulos que não apenas nos distinguem, mas também nos separam de outras pessoas. Limites saudáveis são essenciais em nossos relacionamentos; mas os muros que erguemos devido a preconceitos ou suposições podem nos impedir de perguntar às pessoas do outro lado sobre suas histórias. Isso só aumenta a desconfiança e a distância, e paramos de questionar nossos próprios pressupostos. A existência de diferenças torna-se então motivo para a desconfiança, ao invés de curiosidade.

Algumas dessas divisões são criadas por nós, outras herdamos. Consciente e inconscientemente, muitas vezes nos cercamos de pessoas que pensam como nós, dividindo o mundo nas categorias “nós” e “eles”.

Jesus viveu em um mundo dividido onde havia desequilíbrio de poder. Os cidadãos romanos tinham direitos não concedidos a mais ninguém. Dentro de sua própria comunidade religiosa, havia diretrizes rígidas sobre quem podia se reunir e o que se podia comer. Compartilhar uma refeição com pessoas não judias não era permitido. Jesus participava constantemente de encontros com pessoas do “outro lado” de todos os tipos. Ele conviveu com as pessoas mais improváveis - aquelas que sobre as quais a sociedade já havia julgado - como vemos na história da mulher samaritana junto ao poço.

O primeiro passo para nós será identificarmos os muros e barreiras que criamos no que se refere a pessoas “do outro lado”.

História



A história de Sami

O que a história de Sami diz a você sobre superar divisões?

 *Escreva suas notas nestes espaços ...*



A Mulher no Poço

(João 4: 1-30)

O que você aprendeu sobre Jesus nesta história?

Na história de Sami e na passagem da Bíblia, como os três hábitos ajudam as pessoas a superar as divisões?

Espaço

Descobrimo nossas muralhas

Use o espaço abaixo para escrever ou desenhar suas respostas durante a atividade "Espaço"



Santuário



Divisões e preconceitos fazem parte da história de todas as nossas vidas.
Mas temos a oportunidade de fazer parte de uma nova história.

Depois →

O que levo para casa

Escreva ou desenhe algo que você deseja levar para casa desta sessão.

Agir

Deus nos convida a ver onde a diferença ou o preconceito nos separam de outras pessoas e nos oferece oportunidades de vê-las como Ele as vê.

Ter Curiosidade_

Quando eu poderia ouvir e deixar-me impressionar mais?

 **Tente** compreenda mais sobre uma área de divisão sobre a qual você não saiba muito. As pessoas que são menos impactadas por uma divisão, injustiça ou dor em geral são as que têm menos consciência de que tais existam

Estar presente_

Onde estou avançando e onde estou ficando pra trás?
Com quem eu poderia ter melhores encontros?

 **Tente** visite um local que normalmente não seria uma opção para si. Por exemplo, uma igreja com uma tradição litúrgica diferente, ou um café em uma parte diferente da cidade.

Reimaginar_

Onde estou precisando de esperança renovada?
Como poderia agir sobre a esperança que tenho?

 **Tente** considere a possibilidade de que uma pessoa que lhe pareça incomum possa se tornar uma pessoa amiga.

Fim

3 Navegando em Meio à Discordância

Passagem bíblica

A Mulher que Lava os Pés de Jesus

(Lucas 7: 36-50)

Antes

Refletir

Em face da discordância, nosso instinto natural pode ser o de recuar e tentar não balançar o barco. Ou nossa tendência pode ser a oposta - atacar o outro e apenas ver a fenda no casco.

Na melhor das hipóteses, qualquer uma dessas respostas apenas nos manterá presos/os onde estamos. Mas imagine o que poderia acontecer em nosso mundo se cada pessoa envolvida em conflitos buscasse entender melhor seu oponente.

Jesus não se sente ameaçado por pontos de vista divergentes, como vemos em seu encontro com Simão, o fariseu, e a mulher que lava seus pés. Ele não tem medo do conflito que surgirá ao honrar a mulher, ao invés disso, ele nomeia o conflito e expressa sua visão a tal respeito por meio da contação de histórias. A mulher que lava os pés de Jesus não tem dúvidas sobre o conflito que suas ações desencadeariam, mas encontra uma maneira de expressar sua convicção abertamente e com profunda humildade.

Ser uma pessoa reconciliadora não significa erradicar ou ignorar a diferença ou dizer que não há absolutos morais. Trata-se de encontrar maneiras de ouvir um ao outro, com generosidade e honestidade, tanto nas coisas que temos em comum quanto nas quais diferimos enormemente. Sobre essa base, a confiança pode começar a ser construída mesmo no contexto de desacordo profundo.

Atenção

Pense sobre uma discordância que tenha com alguém e que você estaria disposto ou disposta a explorar mais profundamente adiante nesta sessão.

Durante

História



A história de Mariam

O que a história de Mariam diz a você sobre como navegar em meio à discordância?

 *Escreva suas notas nestes espaços ...*



A Mulher que Lava os Pés de Jesus

(Lucas 7:36-50)

O que você aprendeu sobre Jesus nesta história?

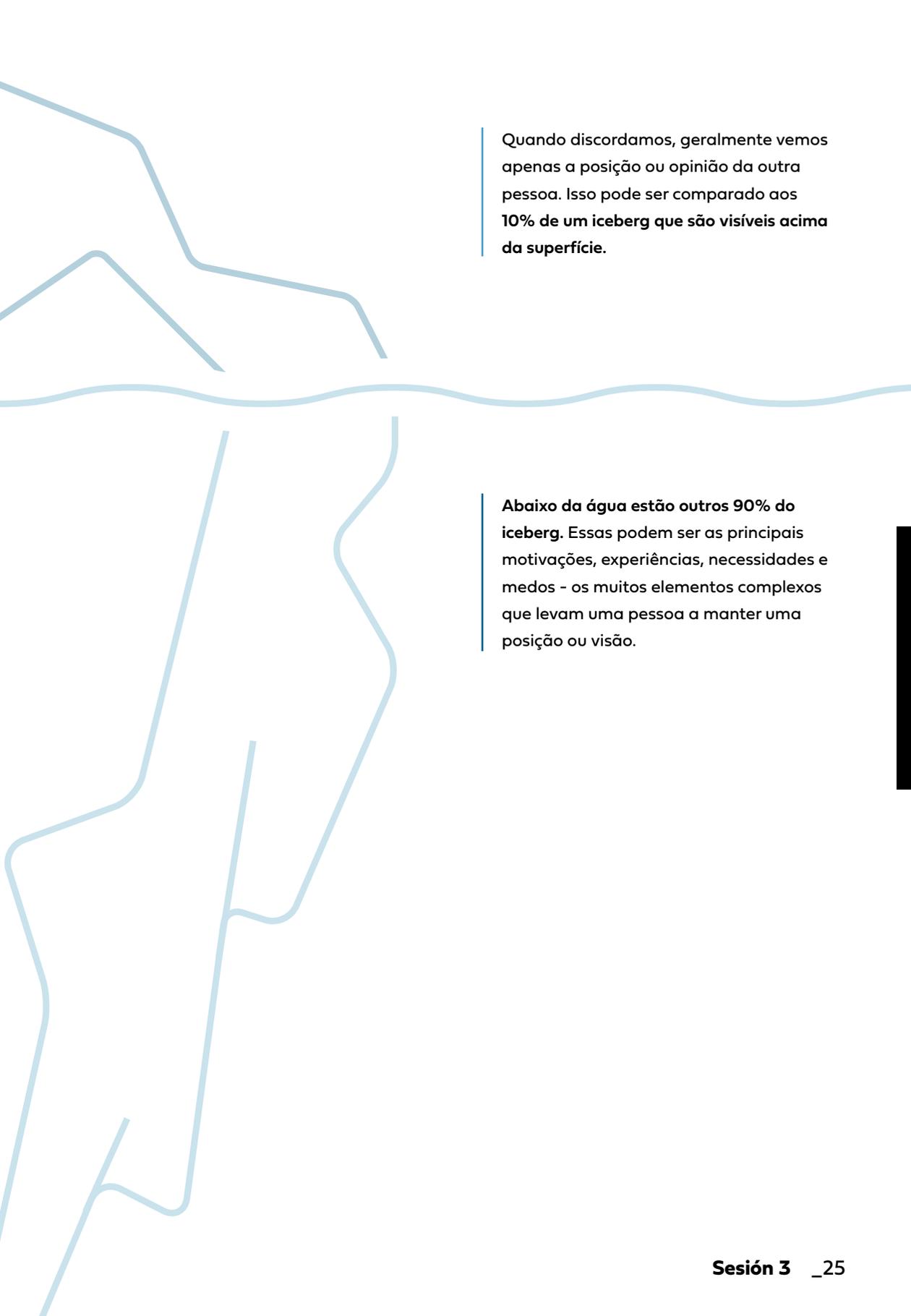
Na história de Mariam e na passagem bíblica, como os três hábitos ajudam as pessoas lidar com as discordâncias?

Espaço

O Iceberg

Use o espaço abaixo para escrever ou desenhar suas respostas durante a atividade "Espaço"



A diagram of an iceberg with a wavy line representing the water surface. The top part of the iceberg is above the surface, and the larger bottom part is below. The text is placed in two columns, one above and one below the water line.

Quando discordamos, geralmente vemos apenas a posição ou opinião da outra pessoa. Isso pode ser comparado aos **10% de um iceberg que são visíveis acima da superfície.**

Abaixo da água estão outros 90% do iceberg. Essas podem ser as principais motivações, experiências, necessidades e medos - os muitos elementos complexos que levam uma pessoa a manter uma posição ou visão.

Em Grupos Pequenos



Em um grupo de três, você pode se voluntariar para explorar uma discordância que é importante para si

Primeiro compartilhe sua perspectiva sobre a discordância.

Então compartilhe a perspectiva da pessoa com quem você discorda.

Outras pessoas em seu grupo podem refletir o que elas ouviram.

Santuário



O caminho de nossas vidas nos colocará em contato com conflitos e desacordos. Mas temos a oportunidade de reimaginar como lidar com tais desafios.

Depois →

O que levo para casa

Escreva ou desenhe algo que você deseja levar para casa desta sessão.

Agir

Deus está conosco quando enfrentamos o desafio da discordância, que pode se tornar numa oportunidade para relacionamentos mais fortes, se bem vivenciado.

Ter Curiosidade_

Quando eu poderia ouvir e deixar-me impressionar mais?

 **Tente** procure compreender algo novo sobre uma pessoa ou opinião com a qual/quais discorde.

Estar presente_

Onde estou avançando e onde estou ficando pra trás?

Com quem eu poderia ter melhores encontros?

 **Tente** perceba suas respostas físicas às discordâncias. Como sua linguagem corporal poderia demonstrar abertura ou fechamento a outra(a) pessoa(s)?

Reimaginar_

Onde estou precisando de esperança renovada?

Como poderia agir sobre a esperança que tenho?

 **Tente** procure fortalecer sua relação com alguém de quem discorde na próxima vez em que encontrar esta pessoa, ao invés de tentar vencer a discussão.

Fim

4 Praticando o perdão

Passagem bíblica

Jesús y Pedro en la playa
(João 21: 1-19)

Antes

Refletir

Deus, em Jesus, nos perdoou livremente e porque somos pessoas perdoadas que somos capazes de perdoar outras pessoas. Somos pessoas perdoadas e perdoadoras

Cada experiência de relacionamento doloroso é diferente. Às vezes, o perdão parece um desafio, mas não é impossível. Em outras situações, o perdão é um processo muito mais longo e espinhoso. Em alguns casos, o autor do crime pode ser desconhecido ou não estar vivo, impossibilitando o fechamento e a reconciliação completa. Esta sessão oferece uma oportunidade para explorar a complexidade acerca das atitudes de perdoar e de pedir perdão.

A despeito de qual difícil seja (ou por causa disto) o perdão é uma oportunidade libertadora, que expande o coração, uma mudança de jogo para nós à medida em que procuramos sermos agentes de reconciliação. O perdão não permite o errado. Ao invés de tal, é poderoso porque reconhecemos que um mal foi cometido. Ele demanda coragem, esperança e gratuidade, e não pode ser apressado.

Podemos habitualmente focar os grandes momentos de perdão, mas também somos convidadas e convidados a tornar o perdão parte do ritmo diário de nossas vidas. Na oração que Jesus ensinou a seus discípulos e discípulas, somos encorajadas e encorajados a orar por nosso pão diário e então orar para alcançarmos perdão na medida em que concedemos perdão a outras pessoas.

Atenção

Refleta sobre suas experiências de perdão - tanto em perdoar outras pessoas quanto em obter perdão. Isto lhe ajudará a se envolver nesta sessão, mas não se espera que você compartilhe estas experiências em todas as suas complexidades.

Durante

História



A história de Craig

O que a história de Craig diz a você sobre a prática do perdão?

 *Escreva suas notas nestes espaços ...*



Jesus e Pedro na praia

(João 21: 1-19)

O que você aprendeu sobre Jesus nesta história?

Na história de Craig e na passagem da Bíblia, como os três hábitos ajudam as pessoas a praticar o perdão?

Espaço

Entrando na história

Use o espaço abaixo para escrever ou desenhar suas respostas durante a atividade "Espaço"

Como você se sente ao se mover através da água em direção a Jesus?

O que significa para você tomar o café da manhã com Jesus nesta praia?

Como você sabe que Jesus lhe perdoou?

Como este momento muda a maneira como você vê

- A si mesma/o?
- Seu relacionamento com Jesus?
- Seu relacionamento com outras quando elas lhe decepcionam?

Em Grupos Pequenos



Quando eu cultivo o perdão em meus pequenos encontros diários, estou me preparando para um momento em que um ato muito maior de perdão será pedido a mim, como certamente será... Quando eu desenvolvo uma mentalidade de perdão, em vez de uma mentalidade de mágoa, eu não apenas perdoou um determinado ato; torno-me uma pessoa mais misericordiosa... O que antes era motivo de ruptura e alienação, torna-se uma oportunidade de reparação e de maior intimidade. '

O Livro do Perdão: O Caminho Quádruplo para Curar a Nós Mesmas/os e Nosso Mundo, arcebispo Desmond Tutu e sua filha, a reverenda Cônega Mpho Tutu

Discuta em grupos:

- O que ressoa com sua própria experiência?
- O que você acha desafiador?

Santuário



Uma parte importante de nossa identidade em Cristo é que somos 'pessoas perdoadas capazes de perdoar'. Deus, em Jesus, nos perdoou e o perdão é um dom que nos foi confiado para compartilhar generosamente com as pessoas que nos rodeiam, com a ajuda do Espírito Santo.

Depois →

O que levo para casa

Escreva ou desenhe algo que você deseja levar para casa desta sessão.

Agir

Deus está conosco na confusa e complexa tarefa de tentar colocar o perdão em prática em nossos relacionamentos.

Ter Curiosidade_

Quando eu poderia ouvir e deixar-me impressionar mais?

 **Tente** tenha curiosidade sobre a história de alguém que lhe feriu e sobre seus próprios sentimentos sobre esta(s) pessoa(s). (Você pode se perguntar, "Imagino o que aconteceu com esta(s) pessoa(s)" ou, "Imagino porque isto me fez sentir-me daquele modo".)

Estar presente_

Onde estou avançando e onde estou ficando pra trás?
Com quem eu poderia ter melhores encontros?

 **Tente** tente perceber a presença de Deus em lugares ou relacionamentos onde há dor ou injustiça.

Reimaginar_

Onde estou precisando de esperança renovada?
Como poderia agir sobre a esperança que tenho?

 **Tente** reimagine um relacionamento ou situação na qual o perdão parece inalcançável. Ore para ter esperança e para que Deus tome parte nesta obra.

Fim

5 Ousando Ter Esperança

Passagem bíblica

Jesus lava os pés dos Discípulos
(João 13:1-17)



Antes

Refletir

O reinado de Deus é transformador pois representa algo totalmente novo que muitas vezes é contracultural. É uma mensagem de esperança genuína porque vira sistemas de poder de cabeça para baixo - mas isso nem sempre é confortável e às vezes encontra resistência.

Sabemos que há momentos em que seguir o exemplo de Jesus em nossos relacionamentos ainda parece uma luta difícil. Há situações em que é difícil Mostrar Interesse nos outros (Ter Curiosidade), quando nossa presença não parece fazer diferença e quando sentimos que fizemos todas as reimaginações dentro do nosso alcance. Viver o chamado de Deus em nossos encontros é uma tarefa na qual investimos muito tempo, sendo algo que nos conduz por territórios custosos em nível pessoal, às vezes arriscados.

Mas o que vemos em Jesus não é apenas o fato dele ter trilhado este caminho pedregoso antes de nós, mas que, por meio dele, Deus nos traz uma nova vida. Quando Jesus lava os pés de seus discípulos e discípulas, ele corre o risco de que suas ações e atitudes não sejam compreendidas, bem-vindas ou apreciadas - pelo menos a curto prazo. Mesmo assim, ele opta por usar um ato de "normalidade" surpreendente para fazer algo extraordinário. Ele encarna a esperança - por meio de suas ações e presença, ele se torna um sinal do reino de Deus, onde o poder não é sinônimo de conquista e onde o ocupa o lugar do auto sacrifício.

Ao nos prepararmos para o que vem a seguir, precisamos saber que somos pessoas chamadas a fazer parte da grande história de restauração de Deus no mundo - mesmo quando não podemos ver o impacto. E precisamos receber recursos do Espírito Santo e de outras pessoas à medida em que avançamos.

Atenção

Refleta sobre uma situação ou relacionamento sobre o qual você anseia ver mudança mas perceba entrave. Haverá uma oportunidade para explorar isto mais a fundo nesta sessão.

Durante

História



As histórias de Guvna B e Tom

O que as histórias de Guvna B e Tom dizem a você sobre o risco e a esperança envolvidos na restauração?

 *Escreva suas notas nestes espaços ...*



Jesus lava os pés dos Discípulos

(João 13:1-17)

O que você aprendeu sobre Jesus nesta história?

Nas três histórias, como os hábitos ajudam as pessoas a arriscarem-se a ter esperança?

Espaço

Banquinho de três pernas

Use o espaço abaixo para escrever ou desenhar suas respostas durante a atividade “Espaço”

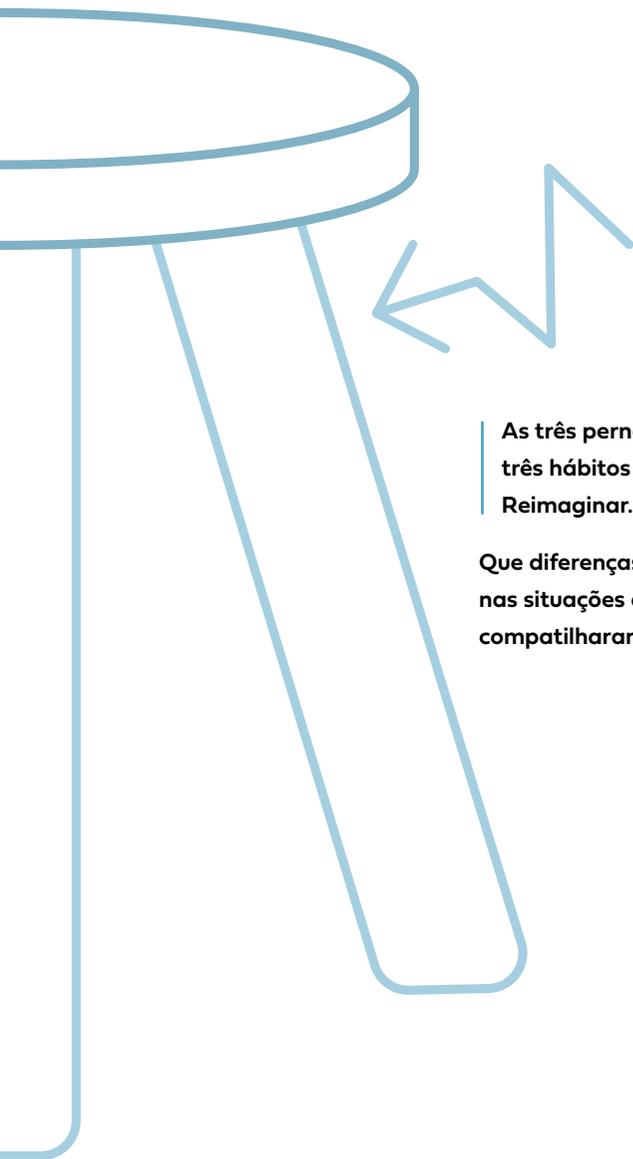
Nossas esperanças podem se cristalizar em resistência e oposição, tanto de nós mesmos quanto a partir de influências externas.

Onde você percebe haver resistência ou oposição às esperanças nas quais você tem refletido?



O assento no alto do banquinho representa as esperanças que você traz - não seus próprios pensamentos e atitudes, mas as coisas que você acredita que são possíveis porque você acredita em Deus.

Com o que tais se parecem para si?



As três pernas do banquinho representam os três hábitos - Ter Curiosidade, Estar Presente e Reimaginar.

Que diferenças estes hábitos poderiam fazer nas situações que você e as outras pessoas compartilharam?

Santuário



À medida em que nos aproximamos do fim do curso, reconhecemos que o risco e custo de seguir Jesus em nossos relacionamentos são reais. Mas somos parte de uma realidade ainda maior na qual Deus está fazendo novas todas as coisas.

Depois →

O que levo para casa

Escreva ou desenhe algo que você deseja levar para casa desta sessão.

Agir

Relacionar-se à maneira de Deus às vezes pode ser arriscado e resistimos a isto, mas a esperança que traz é transformadora.

Ter Curiosidade_

Quando eu poderia ouvir e deixar-me impressionar mais?

 **Tente** ter curiosidade sobre como Deus poderia usar você para levar esperança ao seu contexto. Do que você precisa para ser capaz de dar o primeiro passo?

Estar presente_

Onde estou avançando e onde estou ficando pra trás?
Com quem eu poderia ter melhores encontros?

 **Tente** reserve tempo para estar com pessoas que lhe ajudarão a continuar em meio a uma situação difícil.

Reimaginar_

Onde estou precisando de esperança renovada?
Como poderia agir sobre a esperança que tenho?

 **Tente** reimagine maneiras para O que você leva para casa deste curso possa ter impactos amplificados - em sua comunidade mais ampla e em todo o mundo de Deus.

Fim

A Oração do Encontro

A oração abaixo convida Deus a se mover dentro de nós - para ajudar que desejemos e busquemos a renovação que podemos nos sentir incapazes de buscar com nossa própria força. Pode ser rezada antes ou durante qualquer encontro, e em qualquer um de nossos relacionamentos.

Deus de amor, encha-me com o Seu Espírito agora,

Ajude-me a **ter curiosidade** sobre as histórias de outras pessoas - ouvindo mais que falando.

Dá-me a coragem de **estar presente** - envolvendo-me por inteiro.

Inspire-me a **reimaginar** o que é possível - encontrando a esperança ao ver Você no trabalho.

Em nome de Jesus, Amém.

Mantenha-se conectado(a)

Registre-se em nossa lista de emails e siga-nos nas redes sociais para receber inspiração para **ter curiosidade**, **estar presente** e **reimaginar** em seu cotidiano, assim como as últimas novidades sobre o que estamos fazendo e como você pode participar.

🖱️ difference.rln.global/connect

📷 [difference.rln](https://www.instagram.com/difference.rln) 🐦 [@DifferenceRLN](https://twitter.com/DifferenceRLN)



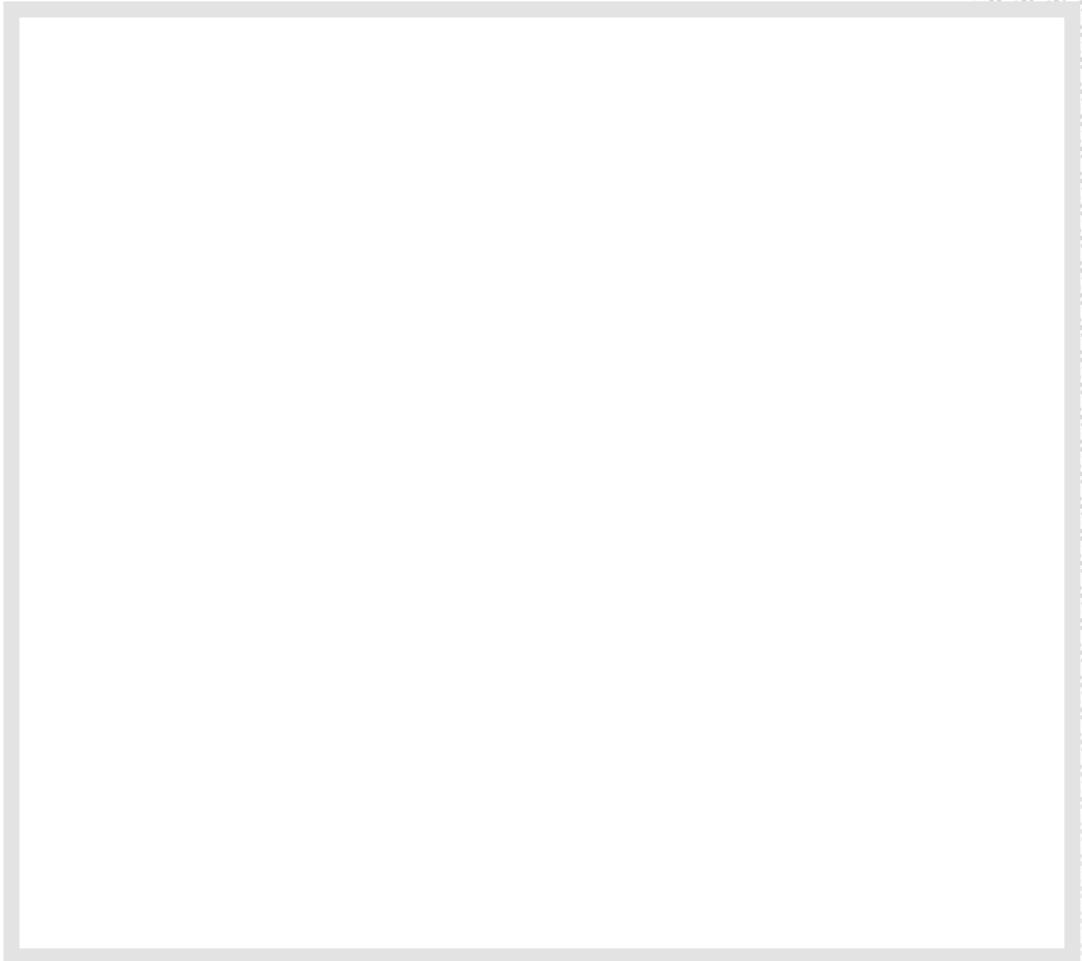
Adoráramos ouvir sobre como você se sentiu ao fazer parte deste curso. Por favor complete o formulário de reação ao final deste curso visitando difference.rln.global/feedback ou escaneando o seguinte código QR



Compartilhe sua história

Você tem uma história para compartilhar conosco sobre o impacto que o curso *Difference* teve para você?

Por exemplo, o impacto que o mesmo teve em sua fé, sobre como os hábitos lhe ajudaram a perceber as relações de modo diferente ou atravessar divisões.



Adoraríamos ouvir sua história - se você desejar compartilhá-la conosco, tire uma foto desta página e a envie por email para hello@rln.global



difference.

difference.rln.global

hello@rln.global

RLN "DIFFERENCE" FAZ PARTE DA REDE
DE LÍDERES DE RECONCILAÇÃO



ARCHBISHOP OF
CANTERBURY'S
RECONCILIATION
MINISTRY